



## RELATÓRIO SINTETIZADO DO XIV CONGRESSO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR – SÃO LUÍS/MARANHÃO – DE 26 A 28.09.2014

O XIV Congresso Nacional da Pastoral Familiar realizado nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2014, em São Luís do Maranhão teve início a partir das 17h30 min, com a acolhida e o credenciamento dos participantes. A solenidade de abertura do Congresso constou de um momento litúrgico, em que Dom Belizário, arcebispo de São Luís, falou sobre o tema desta edição: “**Família, transmissora da Fé**” e sobre o lema: “**Anunciai a Fé com Ousadia e Coragem**”. Após esse momento, compôs-se uma mesa solene com os seguintes participantes: Arcelino e Vera Lúcia (casal regional nordeste V), Roque e Verônica (casal nacional da Pastoral Familiar), Dom João Carlos Petrini (Bispo Presidente da Comissão Nacional da Pastoral Familiar) e a secretária municipal Helena Dualib, representando o Sr. Edvaldo Holanda Júnior, prefeito de São Luís. Arcelino e Vera apresentaram aos congressistas o tema e o lema do XIV Congresso Nacional da Pastoral Familiar. Falaram sobre a peregrinação da imagem da Sagrada Família, pelas diversas dioceses do Maranhão. Roque e Verônica enfatizaram a necessidade de se empreender ações pastorais. Dom Belizário complementou falando sobre os desafios pastorais da família hoje, no contexto da evangelização. Dom Carlos Petrini, ao discorrer sobre o tema do Congresso, afirmou que a verdadeira transmissão da fé é a aquela que acolhe as pessoas em seus dramas. A família é educadora porque é transmissora da fé. Os filhos aprendem observando os pais, sendo assim, somos provocados a repensar a maneira de nos relacionarmos com a

nossa família. Após a preleção de Dom Carlos Petrini, houve um momento litúrgico que encerrou os trabalhos da noite.

**Seguindo a programação do sábado, 27 de setembro**, os trabalhos foram iniciados a celebração eucarística que contou com a presença de vários padres e bispos de todo o Brasil. A primeira palestra do dia foi “Família, transmissora da Fé”, feita pelo casal Raimundo e Vera Lúcia – o Tico e a Vera que lembraram sobre a necessidade de nos tornarmos principalmente missionários e de sermos semeadores de virtudes para os nossos filhos. Devemos ser discípulos e discípulas que anunciam e acreditam na misericórdia de Deus, principalmente no seio da nossa família. Apresentaram, ainda, propostas de como cultivar valores cristãos na vida do casal, na família e na sociedade. Após essa palestra, vieram dois painéis, mediados pelo casal nacional da Pastoral Familiar, Roque e Verônica. O primeiro painel, com o tema “Família, recurso para a sociedade”, foi apresentado pelo professor Gilberto Cafezeiro Bomfim que destacou a importância de a família não abdicar da sua missão. Ele lembrou que compartilhar valores que possam formar pessoas capazes de viver a gratuidade, torna a família um recurso social. O segundo painel foi apresentado pelo também professor Marcelo Couto Dias sobre “Família e Políticas Familiares”. Em sua fala, destacou que a verdadeira política familiar é aquela que reconhece o que o indivíduo é capaz de fazer. É preciso diferenciar as políticas que usam a família, mas não regeneram a família. A família é o capital social, cuja fonte é a relação. A família é um recurso para a pessoa e para a sociedade. Após esses painéis, foram apresentados também casais representantes do Encontro de Casais com Cristo, do Encontro Matrimonial Mundial e Equipes de Nossa senhora. O objetivo desses painéis era apresentar o carisma, a mística, a importância e a metodologia de cada um desses grupos que formam a pastoral orgânica. Finalizando as atividades previstas para o turno da manhã, os congressistas assistiram um testemunho familiar sobre a relação familiar e a ação pastoral. Após o almoço, outros dois painéis destacaram a “Vida e Família” e a “Formação e Engajamento”, respectivamente, apresentados por Padre Rafael Fornasier (Assessor Nacional – Setor Vida) e Lorimar Azevedo. Padre Rafael chamou a atenção para a essência do trabalho dos agentes pastorais, para a tentação do ativismo, para a criação das associações de Famílias. Lorimar Azevedo enfatizou a necessidade de se ultrapassar a visão de uma pastoral de mera conservação, para assumir ações de uma pastoral decididamente missionária. Para tanto a formação é uma necessidade urgente. Lembrou o trabalho do INAPAF na área de formação dos agentes pastorais. É

preciso que o cristão se sinta fascinado pela vida fraterna na sua comunidade eclesial para acolher os que lá chegam e, sobretudo, permiti-lhes um amadurecimento na fé, capaz de lhe fazer sair em missão. A próxima palestra foi proferida pelo padre Rafael Solano sobre “O Sínodo da Família 2015 e a Preparação para a Vida matrimonial”. Ele iniciou apresentando dados estatísticos fornecidos pelo censo do IBGE. Falou também sobre a predominância dos aspectos tradicionais e estéticos nos relacionamentos e das situações irregulares. Falou sobre a preparação matrimonial e da necessidade de se transformar o curso em percurso. Destacou quatro perspectivas interpessoais na família, a saber: Fidelidade, Perseverança, Fecundidade e o Medo do “para sempre” que sinaliza o medo da escolha definitiva. A próxima palestrante foi a professora Leisdimar Nolasco sobre “A Importância da Organicidade na Pastoral Familiar”. Em sua preleção, ela destacou que a ação educativa global deve se alicerçar em *Ciência e Educação* e *Pedagogia Divina* e que a organicidade significa a harmonia. O planejamento estratégico deve considerar ações integradas, devidamente planejadas que possam ser implementadas. Destacou, ainda, que a validade de um trabalho se comprova quando resultados são apresentados à sociedade. Portanto, o planejamento nos grupos pastorais é fundamental para o sucesso de ações. A próxima palestra teve como tema “Diálogo com os filhos na cultura atual”, proferida pelo casal Mourão e Zilmar Gurgel Cavalcante. Inicialmente, Zilmar falou que a fé é o sustentáculo da família. No mundo contemporâneo, a dinâmica da vida familiar precisa de que o casal cresça junto. Para tanto, torna-se imprescindível o diálogo e a avaliação da relação a dois, assim como, trabalhar para que a fé seja colocada dentro do coração dos filhos. É a fé que nos dá a força interior que se transformará em resiliência. É preciso, também, entender que a sexualidade muda e se transforma com o tempo. A maior fome é a afetiva. O Dr. Mourão destacou em sua fala que os filhos precisam estar precisando de modelos e exemplos de pais. A fé é fundamental para vida. Não devemos ter vergonha do que nós queremos dar à sociedade. Ensina-se muito mais pelo exemplo do que pela eloquência.

Logo após o término da referida palestra, o casal Lourival e Denise apresentou um testemunho sobre “Reveses da Vida”. Nele foi destacada a ação da família diante do luto pela perda de uma filha. O casal alternadamente relatou essa dolorosa experiência que os fez redirecionar suas relações intra e interpessoais e de como a vivência cristã os ajudou a empreender ação pastoral dentro da família e da

sociedade. Como parte da programação para o sábado, foi feita uma retrospectiva, pelo padre Sant'Ana, dos vinte e cinco anos da Pastoral Familiar, lembrando seus primeiros encontros que se transformaram em congressos, seus assessores espirituais e coordenadores. Após esse momento, foram feitas as orações finais e os congressistas assistiram a um show de um dos mais representativos grupos culturais do Maranhão - o "Boizinho Barrica" e participarem do jantar.

**No domingo, 28 de setembro**, dando continuidade à programação foi celebrada a missa, presidida por Dom João Carlos Petrini, com a participação de bispos, padres, diáconos permanentes e leigos. O primeiro palestrante do dia foi Dom Jaime Spengler com o tema "Anunciar a Fé com ousadia e coragem". Em sua abordagem, Dom Jaime lembrou a todos que a fé é um bem comum cuja experiência requer ousadia e coragem. Afirmou também que os pais precisam criar os filhos ancorados na fé, pois ela nos move e nos ajuda conviver como irmãos em comunidade. A palestra seguinte foi "Paternidade e Maternidade: Direitos e Deveres" feita pela Dra. Márcia Maia. No âmbito desse tema, afirmou que as leis não mudam a realidade; a realidade é que muda as leis. Sendo assim, é preciso educar os pais para que estes possam educar os filhos. A última palestra foi proferida por Dom João Carlos Petrini sobre os "Desafios que fragilizam e passos que consolidam a relação familiar", em cujo início lembrou-nos de que o Papa Francisco pede a todos que sejamos portadores de uma compaixão semelhante a de Jesus Cristo. E que o processo de banalização no qual vivemos, que nos leva a atribuir um valor maior a algo que tem um valor menor, tem-nos feito viver pela metade, sem fidelidade cristã e evangélica. Dom Petrini relacionou os desafios de caráter cultural e antropológico e finalizou dizendo que o amor conjugal, quando cultivado segundo a imagem do amor divino, dá à vida uma experiência humana vibrante, torna o caminhar apaixonante e a vida intensa. Após o término dessa palestra um resgate histórico dos Congressos Nacionais da Pastoral Familiar, desde o primeiro encontro até o penúltimo, realizado em 2011, em Belo Horizonte. A cerimônia de encerramento constou com o anúncio e a exibição de um vídeo que apresentou a todos a cidade de Cuiabá para sediar o XV Congresso Nacional da Pastoral Familiar, em 2017. Padre Antônio José Soares, Assessor Eclesiástico da Arquidiocese de São Luís para o XIV Congresso Nacional da Pastoral Familiar falou sobre a importância de um evento desse porte em nossa diocese. Cada semente plantada deverá ser cuidada pelos agentes pastorais nas mais diversas regionais do país. Apresentou a comissão

organizadora do XIV Congresso. O casal coordenador do Congresso, Abimael e Lúcia, agradeceu a todos e a todas as equipes de trabalho. Lembrou as dificuldades e, sobretudo, da superação. Após as orações finais, Dom Waldeci, Bispo Referencial da Pastoral Familiar no Regional Nordeste V declarou encerrado o XIV Congresso Nacional da Pastoral Familiar.

São Luís do Maranhão, 30 de setembro de 2014

<b>Vera Lúcia Carvalho Marvão e Arcelino da Silva Nascimento Filho</b>	
<a href="mailto:vera_marvao@uol.com.br">vera_marvao@uol.com.br</a>	<a href="mailto:arcelino@uol.com.br">arcelino@uol.com.br</a>
<b>Rua Quatro, Quadra 30, Casa 30, Cohatrac - II. CEP.: 65.054-300 - São Luis – Maranhão. Fones: (98) 3238-4341 - Móvel: (98) 8837-5114 – Oi;</b>	

